

MANUAL PARA INTERCAMBISTAS DO IFSC



Durante o seu período de intercâmbio, é preciso manter seu vínculo ativo com o IFSC realizando sua matrícula junto ao Registro Acadêmico como “matrícula em mobilidade”.

É recomendado que você deixe uma procuração em nome de uma pessoa de sua confiança – de dentro ou fora da instituição – para que, em caso de alguma pendência ou problema, esta possa atuar em seu nome. Confirme também a necessidade de reconhecimento de firma em cartório.

Em caso de dúvidas, entre em contato com a Assessoria de Relações Externas e Assuntos Internacionais (Arexi) ou com o responsável pela internacionalização de seu câmpus. **Nossos contatos estão no site www.ifsc.edu.br/intercambio-estudantil. arexi@ifsc.edu.br | (48) 3877 9010**

ORGANIZANDO A VIAGEM

PASSAPORTE

O passaporte é o documento de identidade que atesta a nacionalidade de seu portador, sendo essencial a todos que desejem realizar intercâmbio internacional.

Se você ainda não possui passaporte, consulte os canais de atendimento da Polícia Federal para verificar como obter o documento. As despesas para sua emissão são de inteira responsabilidade do estudante.

Se você já possui passaporte, verifique a sua data de validade e informe-se sobre a validade mínima exigida pelo país de destino. Alguns destinos como os Estados Unidos e o Reino Unido, por exemplo, exigem que o passaporte possua validade mínima de seis meses, contados a partir da data de chegada.

VACINAÇÃO

É importante estar atento às exigências referentes à vacinação do país de destino. Para mais informações, acesse o site da Anvisa.

SEGURO SAÚDE

É importante e exigido por muitos países que o estudante possua um Seguro de Saúde Internacional válido por todo o período do intercâmbio. Esse seguro é um serviço que garantirá a cobertura dos custos relacionados à assistência médica em casos de doença ou acidente durante a viagem. O Seguro Saúde poderá ser obtido junto a agências de viagens e bancos, e seus custos são de responsabilidade do estudante. Antes de contratar o seu seguro, informe-se junto à instituição de destino sobre as coberturas mínimas necessárias.

VISTO

O visto é o documento que permite a entrada de alguém num país estrangeiro. Há diversos tipos de visto e, para viagens de intercâmbio, dependendo do tempo de permanência no país, é necessário o visto de estudante. Para períodos de até três meses, muitos países europeus não exigem visto. Entretanto, é muito importante verificar, junto à representação diplomática do país estrangeiro no Brasil, se será necessário ou não providenciar o visto para o período de tempo que você permanecerá no país de destino. As despesas para confecção e retirada deste documento são de responsabilidade do estudante. É de extrema importância que você se certifique do prazo de emissão do visto antes de comprar suas passagens aéreas.

PASSAGENS AÉREAS

Orientamos que o estudante adquira as passagens aéreas somente após a obtenção do visto, caso este seja necessário. Para garantia de lugar nos voos a preços acessíveis, é recomendável que o estudante realize a reserva com o máximo de antecedência possível.

BAGAGEM

É importante observar as regulamentações brasileiras e estrangeiras quanto ao peso das bagagens. Vale sempre conferir no site da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) as dimensões e pesos permitidos para voos que saem do Brasil. Para os voos que saem de outros países, verifique as normas do local de origem da viagem.

Orienta-se ainda que todas as malas sejam etiquetadas com as informações do estudante (nome, telefone e e-mail) e fechadas com cadeado. Documentos e objetos de valor deverão ser levados na bagagem de mão.

Para o transporte de líquidos e objetos perfurocortantes, além de outras informações, consulte as Dicas sobre Bagagens da Anac. Em caso de furto da bagagem, contate a empresa aérea e registre uma ocorrência na polícia local.

DINHEIRO

Para levar dinheiro em viagens ao exterior, o estudante dispõe de várias opções: em espécie, cartão de crédito ou débito, cartão pré-pago ou cartões virtuais. É recomendável levar mais de uma opção. Informe-se quanto às vantagens e desvantagens de cada uma e escolha as que avalia como mais seguras e que melhor se adaptem ao seu perfil e aos seus objetivos.

ALOJAMENTO

Algumas instituições estrangeiras dispõem de alojamento estudantil em seus câmpus ou auxiliam o estudante na busca de homestay (casa de família) ou apartamento compartilhado. Se optar por alojamento no câmpus, o estudante deverá estar atento aos prazos para reserva já que, normalmente, a procura para esse tipo de moradia é grande. Além dessas opções, o estudante poderá ainda buscar albergues ou apartamentos para alugar. Compare custos, facilidades, benefícios e desvantagens de cada opção para, então, escolher a melhor para as suas necessidades. Busque informações com estudantes que já participaram da mobilidade anteriormente. Entre em contato também com o time do escritório internacional da instituição de destino. Todas as providências referentes a alojamento/hospedagem são de responsabilidade do intercambista.



DICAS DE VIAGEM

APLICATIVOS

Como você já deve ter percebido até aqui, planejar uma viagem de intercâmbio demanda muita atenção e organização. Nessa fase de preparação, qualquer deslize pode lhe causar sérios transtornos. Para evitar que isso aconteça, alguns aplicativos para smartphones/tablets podem ser bastante úteis. Desde apps para criação de checklists, passando por mapas e conversores de moeda, até os que dispõem de resenhas de outros viajantes sobre determinado lugar. Enfim, utilize tudo o que a tecnologia oferece em seu favor.

MEDICAMENTOS

Recomenda-se, ao estudante que faz uso de medicamento de uso contínuo, levar em sua bagagem de mão uma reserva de seu(s) medicamento(s) acompanhada de receita médica. Se a viagem for longa, recomenda-se, ainda, levar a receita médica em português e inglês.

Quem fizer uso de insulina ou outros medicamentos líquidos precisa estar atento à norma específica para o transporte de líquidos. Já em caso de estudante com deficiência que necessite de assistência especial e/ou utilize cadeira de rodas, muleta, cão guia etc., é preciso contatar a companhia aérea com antecedência para informar sobre os equipamentos a serem transportados.

CARREGADOR DE CELULAR

Outra dica importante para evitar surpresas indesejadas na hora de recarregar aparelhos eletrônicos no exterior é verificar, antes da viagem, o padrão de tomadas e a voltagem do país de destino. Caso necessário, providencie adaptadores de tomada e/ou conversor de voltagem ainda no Brasil.

IMIGRAÇÃO

Os cuidados com os preparativos deverão se estender a todo período da viagem até o retorno ao Brasil. Ao chegar ao aeroporto do país estrangeiro, por exemplo, você deverá passar pela imigração. Para isso, tenha em mãos toda a documentação referente à viagem (passaporte, passagem de volta ao Brasil, carta de aceite da instituição estrangeira, comprovante de seguro saúde internacional e vacinas, comprovante de alojamento/hospedagem etc.), pois ela poderá ser solicitada. É recomendável que, além dos documentos originais, você leve cópias impressas e digitais. Você poderá, ainda, ser perguntado quanto à sua profissão ou área de estudos, endereço no país de destino, por quanto tempo ficará no país etc. Mantenha a calma e responda todas as perguntas tranquilamente, apresentando, sempre que possível, documentos para dar suporte às suas respostas.

CHEGADA

Já no país estrangeiro, o primeiro passo deverá ser procurar seu supervisor de projeto ou o setor de relações internacionais da instituição acolhedora para informar sobre a sua chegada e obter orientações iniciais. Outra dica é tentar se familiarizar com o local, obtendo informações sobre os principais pontos da cidade (supermercados, hospitais, farmácias, shopping centers etc.) e sobre os meios de transporte disponíveis e como utilizá-los.

PENDÊNCIAS

Antes de seu retorno, lembre-se de acertar todas as possíveis pendências no país estrangeiro: fechar contas bancárias, devolver livros da biblioteca, encerrar contratos de aluguel (se for o caso), cancelar linhas de telefone de celular, dentre outras.

ALFÂNDEGA

Em seu retorno, você deverá passar pela Alfândega da Receita Federal do Brasil, onde preencherá uma Declaração de Bagagem Acompanhada (DBA). Essa declaração é uma descrição dos bens adquiridos no exterior. Consulte a página da Receita Federal para mais detalhes.

PROGRAMAS DE INTERCÂMBIO

PROGRAMA DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL PARA ESTUDANTES DO IFSC - PROPICIE

Focado no apoio a estudantes do IFSC interessados em pesquisa científica:

- Via de regra, não necessita de visto (pois a permanência é de no máximo 3 meses), mas é sempre importante checar essa informação junto à representação diplomática do país de destino no Brasil;
- Por se tratar de um intercâmbio de pesquisa, não há aproveitamento de créditos ou disciplinas;
- Esse Programa prevê, no edital, algumas ações obrigatórias pós-mobilidade.

Saiba mais em www.ifsc.edu.br/propicie.

PROGRAMA DE DUPLA TITULAÇÃO

- Proporciona aos estudantes a chance de obter dois diplomas.
- É necessário visto, pois a mobilidade é de, no mínimo, 6 meses;
- Por conta do acordo interinstitucional firmado, há o aproveitamento de créditos.

Saiba mais em ifsc.edu.br/dupla-titulacao.

OUTROS PROGRAMAS DE MOBILIDADE

Oportunidades variadas de intercâmbio presencial e virtual:

- Dependendo da duração e modalidade da mobilidade, será necessário providenciar o visto;
- Alguns programas exigem proficiência em uma língua estrangeira específica, que geralmente precisa ser comprovada;
- Em alguns programas, há a possibilidade de prorrogação da mobilidade por mais de 6 meses;
- O eventual aproveitamento de créditos deve ser negociado diretamente com a coordenação do curso de origem do estudante, previamente à mobilidade.

Saiba mais em ifsc.edu.br/outros-programas.



**INSTITUTO
FEDERAL**
Santa Catarina

 ifsc.edu.br  [/ifsantacatarina](https://www.facebook.com/ifsantacatarina)

 [ifsc tv](https://www.youtube.com/ifsc)  [@ifsc](https://twitter.com/ifsc)  [@ifsc](https://www.instagram.com/ifsc)